1.º anno — Vizella, 23 de Abril de 1905 — N.º 32

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adeantado)

1 anno	1$200 reis
6 mezes	650 »
3 »	400 »
NUMERO AVULSO	20 »
Brazil e colonias portuguezas, por anno	3$000 »

Para os snrs. assignantee de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE
(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)
Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranense de Antonio Luiz da Silva Dantas
Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado)—Guimarães

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Por linha no corpo do jornal	60 reis
Na secção competente	40 »
Repetições	20 »

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar.
Não se restituem os autographos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

Boas-festas

Aos seus estimados leitores, assignantes, collaboradores e collegas
endereça os seus cumprimentos de Boas-festas a

Redacção do ECHOS DE VIZELLA

ALLELUIA!

Vibram limpidos no ar os repiques alegres e ruidosos da sinarada em notas francamente festivaes; vive-se a vida plena e ampla dos dias festivos!

Alleluia! Alleluia!

A natureza inteira despe n'um rasgo o luto pesado de muitos dias, de muitos mezes, enfeitando-se garrida e jovial de rosas nos canteiros e de aves nos beiraes, suavemente perfumadas umas, alegremente chilreantes outras, formando todas, formando tudo um concerto deliciosamente bello, encantadoramente poetico...

Alleluia!

As almas desprendem-se, expandem-se e voam levadas por azas impalpaveis e tenues, feitas de aspirações e de sonhos, aos paramos ideaes da phantasia e nos labios ha sorrisos e gritos; sorrisos francos de uma alegria que se comprehende mas não se define; gritos sahidos d'almas frementes e articulados por labios anciosos...

Alleluia!

Almas e gritos abraçam-se e confundem-se, encontram-se e chocam-se, egualam-se e unificam-se na mesma explosão delirante de hossanas; cantam os mesmos sonhos e as mesmas alegrias e sorvem os mesmos sons e os mesmos perfumes n'um noivado tenuissimo e santo de tonalidades diaphanas, de embriaguez de luz, de harmonias e de festa!...

Alleluia! Alleluia! Alleluia!

Ha nas petalas rubras das flores mornos e castos sorrisos innocentes, de tons harmoniosos e doces, sorrisos que expludem exhuberantes em fragrancias subtis e embriagadoras e veem adejando, perfumados e voluptuosos, d'uma volupia casta, anichar-se nas almas simplices, assomando depois, rubros ou azulados, nos labios entreabertos e sofregos que sorvem a plenos haustos esse ambiente inebriantemente santo de festa universal...

Alleluia! Alleluia!

E' que a natureza e a humanidade dão-se hoje amigavel e fraternalmente as mãos nas alegrias santas de uma festa commum, nas expansões sinceras da mesma grandiosa consagração: a Igreja commemora docemente a gloriosa Resurreição de um Deus todo bondade e todo amor que um dia, humanando-se, nasceu e morreu como qualquer homem para depois resurgir em toda a plena omnipotencia da sua divindade; e a natureza, querendo plena e amplamente associar-se a essa tam grandiosa como deliciosamente singela commemoração, veste entam as suas galas mais formosas e garridas, espreguiçando-se ainda indolente, mas cheia de vida, do lethargo pesado de mais de cinco mezes de somno e de modorra.

E a humanidade, sempre de braços abertos para se associar a todas as tristezas e alegrias mais ou menos communicativas, festeja hoje, n'este dia de verdadeira e religiosa alegria, simultaneamente, ruidosamente, grandiosamente, as duas imponentes resurreições!

Alleluia! Alleluia!

Cartas

Porto, 19.

Como estamos de vesperas das festas da Paschoa, desde já envio á redacção dos *Echos de Vizella* e a todos os seus leitores os meus cumprimentos de *Boas-festas*.

—Depois de uns dias formosissimos de verdadeira estiagem ahi estamos nós de novo a contas com um frio proprio de um digno fevereiro e uns dias tristonhos, entremeados de bategas violentas rijamente sopradas por fortes rajadas d'um vento aspero e desagradavel.

Os jornaes da manhã de hoje deram até a noticia de que o capitão de um navio entrado hontem em Leixões encontrara a poucas milhas da costa grande numero de flocos de gelo fluctuante. Isto em fins de abril, com o maio formoso, o maio das flores e dos perfumes a bater-nos á porta e a convidar-nos ledo para uma excursãosinha pelas thermas que agora devem entrar de animar-se e encher-se de vida.

O dia de hoje appareceu limpido e promettedor de algumas horas proprias da quadra primaveril que vamos atravessando; em vez de horas deu-nos apenas porem alguns minutos de sol transparente e vivificador mostrando-nos logo a cara carrancuda de um ceu carregado de nuvens e de electricidade. A' hora a que escrevo ribomba ao longe, de vez em quando, um torvão ameaçador.

Este é o estado actual do tempo.

—No caso Djalme quasi nem se falla já. A primeira victima e victima a valer foi a pobre D. Theodora Guimarães que, pelo seu estado de velhice e decrepitude, não podendo supportar por mais tempo os baldões em que a sorte, de mãos dadas com a policia, a lançara já no termo da vida, lá se finou ha dias n'um dos catres do hospital para onde fora transportada, moribunda quasi das prizões do aljube.

Pobre D. Theodora!

No Porto aguardam-se com an-

Conto de Fadas

Viviano era jardineiro do palacio real, e andava perdido d'amores pela princeza mais bella que ainda houve em terras de christãos. Todos lhe chamavam Cara Linda — e ella era-o, com os seus olhos magnificos, côr d'alga e os seus cabellos d'oiro... Nem o pobre jardineiro embevecido tratava em termos as flores, sempre a olhar as ogivas do palacio, onde a princeza ás vezes apparecia. Os junquilhos, amarellos como os seus desesperos, iam morrendo; as peonias, sumptuosas como as suas ambições, iam murchando... Só as rosas eram docemente tratadas, com desvelos de filha que trata a mãe doente, e não as havia mais bellas em todos os jardins de tam antigos reinos. Porquê? Porque Cara Linda gostava mais de rosas... Quando descia ao jardim, tam radiosa e tam formosa, logo ia colher as mais lindas, com o seu inapagavel sorriso. A's vêzes picava-se, uma gota de sangue corria no dedo fino e branco, como um pequeno rubim dos seus anneis... Viviano corria a uma fonte, e vinha com um copo de prata deitar um fio d'agua no rubim de sangue... E Cara Linda sorria, e punha em Viviano os admiraveis olhos verdes, côr d'alga.

Quando a princeza, rodeada das aias, voltava a palacio, o rapaz ficava muito pallido, com o coração a bater e os olhos extasiados. E dizia comsigo:—Talvez Cara Linda me quizesse, se eu não fôra tam pobre e tam feio!...

Mas Cara Linda nem pensava em Viviano. Estava destinada pelo pae ao rei Clarimundo, homem de grande arnez e de grandes barbas. E tam pouco gostava de Clarimundo, que fazia tinir muito os ferros, sempre fallando de papo, já com pança, e encaracollando com o dedo os cabellos compridos. Ella sonhava, decerto, com algum moço rei, ou cavalleiro esbelto, d'olhos namorados e fallas namoradas... E, sobretudo, lindo, admiravelmente lindo!

Um dia andava Viviano n'uma grande matta, muito melancolico, quando viu maravilhado sahirem d'um lago, mais formosas que as flores do seu jardim, tres fadas que foram pentear-se á sombra doce das arvores com scintillantes pentes d'oiro.

Viviano ficou assombrado, ao ver tam fulgurantes mulheres. Mais bella, só Cara Linda, porque a amava; mas estas tambem tinham olhos de ensandecer, boccas onde se sentia o borbulhar gorgeante de mil beijos, e os longos cabellos esparsos, e que o vento ás vezes erguia, como nuvens doiradas d'uma manhã de junho.

Poz-se detraz d'um tronco a espreital-as. Mas as fadas, que tudo vêem, chamaram-no, á rir-se:

—Anda cá, espreitador, vem cá! O que procuras tu, que andas ahi tam triste?

Elle suspirou. O que lhe faltava? Faltava-lhe Cara Linda, por quem morria d'amores. E tornou a arrancar um suspiro funereo.

As fadas riram-se, e continuavam a correr os largos pentes d'oiro nos cabellos auroreaes. E a mais linda das tres disse-lhe assim:

—Eu te fado para que sejas o homem mais lindo do mundo! Depois ergueu-se, foi a uma aveleira, colheu uma avelã, e deu-lh'a:—Quando não quizeres que te vejam, mette esta avelã na bocca...

Volta Viviano a palacio, com a avelã na bocca, e ninguem o via. N'essa tarde conversavam, á sombra d'uma grande tilia em flor, o rei, Cara Linda e Clarimundo, que apoiava a mão cabelluda na cruz da espada, onde fulgiam carbunculos, como olhos ensanguentados. Viviano approximara-se sem ser visto, está claro, e ainda ouviu as seguintes palavras:

—Então, Cara Linda! Escolhe Clarimundo, grande rei e velho amigo!...

O outro cravava os olhos cúpidos na princeza, e encaracollava com o dedo os cabellos.

—D'aqui a tres luas escolherei, senhor pae...

Clarimundo carregou o cenho e fez tinir a espada. El-rei disse:

—E' dia dos teus annos, Cara Linda. Será então, a la fé!

E a princeza voltou para palacio, e, horas passadas, quando da sua ogiva olhava para as flores, Viviano tirou a avelã da bocca, e ella viu um mancebo estranhamente formoso, como ella sonhára, e cujos beijos deviam ser doces como a musica d'uma harpa. Passou a mão nos olhos... Quem seria? Que lindo! Mas viu que o mancebo levára a mão á bocca, e logo mysteriosamente desapparecera...

Correu ao jardim. Espreitou entre as folhas, entre as estatuas floridas de rosas, mas a linda visão sumira-se... Foi descendo para a sombra discreta das tilias... Ninguem! Foi andando com o coração inebriado e palpitante. Que pena! que pena! fugira... Mas de repente, como se surgisse da terra, o moço reapparece-lhe cada vez mais bello; traz na mão uma linda rosa que lhe offerece...

—Quem sois!? perguntou ella.

—Quem vos ama, senhora.

—Mas d'onde vindes?

—Das fadas, que me tornaram bello, para vos merecer... Sou Viviano, o pobre jardineiro de palacio...

—Que importa que sejas jardineiro ou principe! E's bello, e eu amo-te!

Depois beijaram-se, á sombra discreta das tilias. Pudéra! E logo Cara Linda foi gritar a el-rei:

—Senhor pae, já tenho noivo. Mandae-o dizer depressa a Clarimundo.

El-rei ficou admirado da belleza de Viviano, que não conheceu. E murmurou, ageitando o diadema na cabeça alvejante:

—Bofé! Com um par d'esta guisa, os netos devem ser de enfeitiçar a gente!

E chamando-os para debaixo de um alcoendro, que entornava sobre elles as flores escarlates:

—Vales bem o imperio de Clarimundo, donzel!

E mudando de tom:

—Ter netos bonitos! Deve de ser um feitiço!...

JULIO BRANDÃO.

ciedade as noticias chegadas de Lisboa ácerca d'este escurissimo caso, mas até agora nada consta senám que os prezos civis vam sendo miudamente interrogados em Lisboa, como já o foram no Porto para lá se fazer uma sã instrucção do processo.

O que desejamos, e o que crêmos desejarem todos os que se sentem animados de um sentimento puro de justiça e de verdade e absolutamente despidos de preconceitos, é que d'essa instrucção a verdade surja afinal immaculada e imponente sem que a impane a sombra da menor duvida.

E por hoje fico por aqui porque esta atmosphera pesada e entorpecedora não me deixa amplamente a faculdade de pensar e de escrever.

Até á semana, pois.

Tripeiro.

Mangualde, *13.*

Miguel de Loureiro Junior (o *trinta reis*), de Gandufe, deste concelho, que ha pouco veio da Penitenciaria onde cumpriu 15 annos de prisão pelo crime de furto, foi novamente preso por furtar na estação do caminho de ferro d'esta villa 2 saccos de milho que ali tinha para despacho Francisco Antonio de Mello, de Santo André.

—O tempo, que estava de calor, mudou ante-hontem, tendo chovido torrencialmente com o que os agricultores muito se satisfazem, pois anteviam um anno de fome.

—Não ha aqui endoenças, mas houve novena á Senhora das Dôres e procissão de Passos, sendo tudo muito concorrido e correndo na melhor ordem. A procissão de Passos foi acompanhada pela charanga das asylados de Vizeu.

(Correspondente).

LETTRAS

GUITARRA PORTUGUEZA

CXLV

O seu olhar é tam doce
Que me lembra, não sei bem,
Se a mãe de Nosso Senhor,
Se a minha mãe que Deus tem.

Vicente Arnoso.

CXLVI

Ai as tuas gargalhadas
Loucas, febris, ruidosas,
Vem de certo envenenadas,
Sam para mim dolorosas.

Arnaldo Pereira.

CXLVII

Perdem-se as minhas balladas
No deserto do teu peito,
Como notas maguadas
D'um bandolim já desfeito.

Albino Bastos.

CXLVIII

As lagrymas e as saudades
Sam irmãs que nascem juntas
Sobre as nossas esperanças
Que n'alma jazem defuntas.

A. de Lourdes Vieira.

CXLIX

Por te ver eu fui á igreja
(Perdão, meu Deus, se pequei!)
E' que eras p'ra mim a Virgem
A quem eu sempre adorei.

Z.

CL

Aos pés da Virgem Maria
Jurei nunca mais deixar-te,
Viver sómente p'ra ti,
Minha vida consagrar-te.

Avelino Cruz.

CRUZ

Um braço aponta o Poente,
Sol que morre — Escravidão!
Outro aponta o Oriente,
Sol que nasce — Redempção!

Sobre o tronco do madeiro
O justo martyrisado,
Que remira o mundo inteiro
Das maldições do Passado!

Envolve-o o Santo Sudario
Mortalha da immensa Dôr!
Firme á rocha do Calvario
E' Egualdade, é Paz, é Amor

Dr. Braulio Caldas.

(Do *Vizellense*).

ECHOS DA SOCIEDADE

A ferias encontram-se em Vizella os snrs. Arthur e Alberto de Faria.

*

Esteve na semana transacta em Braga o nosso estimado amigo snr. Luiz Paulino da Silva e Souza.

*

A goso de ferias já se encontra em Vizella o nosso talentoso amigo snr. dr. Braulio Caldas, illustradissimo professor do Lyceu Central de Braga.

*

De Lisboa regressou a Braga o ex.mo snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), muito digno Governador Civil do districto.

*

O snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampayo, muito digno delegado da comarca, esteve na preterita semana em Braga.

*

Esteve em Vizella o nosso estimado amigo snr. José de Mello, conceituado negociante portuense.

*

Esteve na segunda-feira d'esta semana, no Porto, o nosso amigo e estimado assignante snr. Joaquim Pereira da Costa.

*

Esteve outra vez alguma coisa doente a ex.ma snr.a D. Felismina Hermenegilde da Silva Caldas.

Felizmente já se encontra de novo restabelecida.

*

A convalescer de uma grave enfermidade, encontra-se em Guimarães, no seio de sua familia, o nosso bom amigo e distincto poeta Alfredo Guimarães.

*

Tem estado em Guimarães o nosso amigo snr. Herculano Xavier de Souza Guimarães, 1.º sargento cadete da Escola do Exercito.

*

A goso de ferias encontram-se em Vizella os estudantes snrs. Alfredo e Alberto Pinto de Souza Castro, respectivamente filhos dos nossos estimaveis amigos snrs. Claudino e Luiz Pinto de Souza Castro.

*

Esteve esta semana no Porto o snr. João de Freitas, activo proprietario do Grande Hotel Vizella.

*

De Cabeceiras de Basto regressaram a Vizella os nossos amigos snrs. Raul e Armindo Pereira da Silva.

*

Na quarta-feira d'esta semana passou o anniversario natalicio da ex.ma snr.a D. Amelia d'Oliveira Lima Santos, gentil irmã do nosso collega do *Imparcial* snr. Marcos dos Santos Guimarães.

Damos-lhe os nossos parabens.

*

Encontra-se em Guimarães o snr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, muito digno deputado da nação.

*

Na quinta-feira ultima fez annos o snr. dr. Antonio Leite de Faria, conceituado clinico vimaranense.

Enviamos a sua ex.a os nossos cumprimentos.

*

Passou no ultimo domingo o anniversario da ex.ma snr.a D. Palmyra Infante, gentil irmã do nosso amigo snr. tenente Antonio Infante, muito digno correspondente de Guimarães para o *Primeiro de Janeiro*.

*

Tem estado no Porto, hospedado no Hotel Alliança, o nosso amigo snr. Francisco de Magalhães (Balteiro).

*

De regresso de Braga, onde esteve bastantes dias, já se encontra em Cabeceiras de Basto o nosso sympathico amigo e assignante snr. Padre Augusto Teixeira d'Oliveira.

*

Vimos ante-hontem em Vizella o snr. Domingos Freiria.

*

A ferias de Paschoa encontra-se em Guimarães o nosso sympathico amigo snr. Alberto Jorge.

*

Partiu hontem para a Povoa de Varzim o nosso caro amigo snr. Bernardo Almada (Azenha).

Variedades

BILHETES-POSTAES

III

Ao *mavioso* VATE Arthur Coutinho

Turinho, meu amor!
Sinto a tristeza má do desengano
Morder-me o coração...
Que lagrimas de dor
Eu tenho já chorado, meu magano,
Causadas p'lo silencio aterrador
Com que me feres! Negra ingratidão!

Esperava ancioso, aqui confesso,
A tua piadinha;
Mas eis que chega a *Vida* e não tropeço
Co'a tua chalacinha.

Mas não me vingo, não,
Ao teu cruel desprezo, meu Turinho!
A' tua ingratidão
Eu respondo com provas de carinho.

E essa treta qualquer que abaixo lês
E' prova bem provada
Que gostei tanto, tanto (nem tu o crês)
D'aquella versalhada

Que contava a questão do ferrador,
(Versalhada que em graça nada eguala),
Que eu fiz-me plagiador
E fui parodial-a:

*

SE APPARECE O ASNO?

Pode bem ser que um dia, pode ser
Que das musas ao poetico jardim
Um orelhudo burro vá a correr
E d'orgulho a bufar s'imponha assim:

—Se ha p'ra ahi tanto burro que a escrever
Gasta o tempo devido a um outro fim,
Se um Coutinho bons versos diz fazer,
Porque não heis-de,oh musas,dar-me a mim

Que valho mais do que elle, com certeza,
Essa c'roa de louros com que os poetas
Adornam do toutiço a vã belleza?

Se eu tiver sempre firmes e bem quietas
As orelhas que devo á natureza
Deito a um canto o Coutinho,o mais sam tretas.

*

Já vez, amigo meu, que a adoração
Que nutro pelo teu talendo real,
Conseguiu arrastar-me á imitação...
Perdôa se foi mal.

Mas não me dês, Turinho, o teu desprezo
Se não quizer's topar, rei dos Turinhos,
P'ra ali a um canto, morto e muito tezo,
O sempre teu

Longuinhos.

D'algures em 21-4-905.

ECHOS

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes, cuja cobrança é feita por semestres, que vamos enviar para o correio os recibos do 2.º semestre corrente.

Por este motivo pedimos-lhes a fineza de não demorarem o seu pagamento afim de evitarem á empreza trabalhos e despezas surperfluas.

Alleluia

Hontem, cerca das 8 e meia horas da manhã, deram em Vizella os sinos o signal alegre de Alleluia, espalhando-se logo pela povoação como que um fremito geral de allivio e de alegria.

Em Guimarães foi ás 10 horas da manhã que repicaram alegremente os sinos nas numerosas torres e tocou no coreto do jardim a banda d'infanteria 20 annunciando a Resurreição.

Logo por toda a cidade estalejaram ardendo os pobres Judas de papel de cores que aqui e alem se encontravam grotescamente pendurados.

A cidade, com uma animação desusada e extraordinaria, apresentava um aspecto festivo e ruidoso.

O dia apresentou-se explendido, o que muito concorreu para a brilhante animação que por toda a parte se notava.

Fallecimento

Em Guimarães falleceu na passada terça-feira o snr. Antonio José Pereira Martins, um dos mais antigos e sabedores pharmaceuticos d'aquella cidade.

Era pae dos nossos amigos snrs. Antonio Augusto d'Araujo Leão Martins, Joaquim Justiniano de Araujo Leão Martins, Abel Augusto d'Araujo Leão Martins e Alfredo d'Araujo Leão Martins, e sogro do conceituado negociante snr. José da Costa Carneiro.

O seu funeral, que foi extraordinariamente concorrido, teve logar na quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na egreja da V. O. T. de S. Francisco.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Pesos e medidas

Foram designados os meses de maio e junho proximos para o aferimento de pesos e medidas e demais instrumentos empregados nestes usos.

O praso, que começa no dia 1 de maio, termina impreterivelmente no dia 30 de junho.

Aviso aos interessados.

Anjinho

Em Cabeceiras de Basto voou na preterita quinta-feira para a mansão dos anjos a innocente Arminda, filhinha estremecida do nosso sympathico amigo snr. José Leite da Silva Mendes, muito digno e activo ajudante do conservador d'aquella comarca e habil regente da Tuna Cabeceirense.

A Armindita, que ha muito se encontrava doente e succumbiu aos estragos de uma tuberculose, foi levada na sexta-feira, pelas 9 horas da manhã, no seu pequenino caixãosito branco, todo rendas e flores, como um ninho, até á campasinha onde repoisa, pelas suas amiginhas Laura Seara, Beatriz Bastos, Almerinda Passos e Antonia Ramos.

A chave do caixãosito foi enentregue ao pequeno Bernardino Alves Passos.

A pequenina Arminda contava apenas tres annos e era o enlevo de seus paes a quem d'aqui enviamos a sincera expressão da nossa dôr em tam doloroso transe.

Já é...

Cerca do meio dia de quarta-feira d'esta semana, um violento *pé de vento* levantou das proximidades da Casa da Deveza, na freguezia de S. Miguel, uma peça de panno de linho que andava a *curar* e levou-a *por esses ares* até um ponto qualquer da freguezia de Santa Eulalia de Barrosas, tendo assim passado por sobre quasi toda a freguezia de S. João e por sobre toda a povoação de Vizella!

Já é...

"A União,,

Este nosso estimado collega de Cabeceiras de Basto suspendeu a sua publicação, devendo reapparecer com o nome de *Folha dos Caixeiros*, no dia 1.º de maio proximo.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.

"Echos de Vizella,,

A pedido de um amigo resolvemos publicar no dia 14 do proximo mez de maio um numero com a secção de annuncios notavelmente ampliada.

Para esse numero recebemos desde já, até oito dias antes da sua publicação, annuncios extraordinarios aos seguintes vantajosissimos preços:

Uma pagina, 5$000 reis.
Meia pagina, 2$500 reis.
1/4 de pagina, 1$250 reis.
1/8 de pagina, 700 reis.

Esse numero será profusamente distribuido, o que constitue uma grande propaganda para os snrs. annunciantes.

Communhão aos entrevados e presos

Na terça-feira d'esta semana sahiu da igreja da Insigne Real Collegiada, de Guimarães a imponente procissão do Viatico aos entrevados da freguezia e presos da cadeia civil.

O prestito religioso era formado pela irmandade do SS. Sacramento da Oliveira e muitos anjinhos, seguindo atraz do pallio os funccionarios judiciaes e no couce a philarmonica Boa-União.

Enlaces

Na tarde de sabbado da semana passada realizou-se na parochial egreja de S. Miguel, d'esta povoação, o enlace matrimonial da ex.ma snr.a D. Maria de Vasconcellos com o snr. José Baptista Felgueiras.

A' cerimonia nupcial, que revestiu o caracter da mais stricta intimidade, assistiram apenas, além de algumas pessoas de familia dos nubentes, as competentes testemunhas.

Ao sympathicos noivos desejamos uma interminavei lua de mel.

*

Deve realisar-se no proximo mez de junho o enlace matrimonial do snr. Joaquim da Silva Mendes, habil e bem conceituado pharmaceutico e cirurgião dentista vimaranense, com a ex.ma snr.a D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, gentilissima filha do snr. José Joaquim da Cruz.

S. Bento

Em formosissimo local, no alto d'um elevado pyncaro sobranceia a Vizella, realiza-se hoje a costumada romagem a S. Bento, mais conhecida pela *festa dos fogaes*, devido a grande parte dos romeiros honrar com o estrondear de dynamite algum milagre recebido do santo.

Se o tempo o permittir, a romagem deve ser muitissimo concorrida por gente de Vizella, assim como das vizinhas freguesias d'este concelho e dos de Louzada, Felgueiras e Santo Thyrso.

Feira importante

No dia primeiro do proximo mez de maio ha-de realisar-se na ridente villa de Margaride, séde de vizinho concelho de Felgueiras, a importantissima feira annual de gados cavallar, bovino e suino.

Esta feira, que costuma ser muito concorrida, é este anno abrilhantada pela magnifica banda dos Bombeiros Voluntarios de Felgueiras que no seu coreto tocará até ás 11 horas da noite.

Segundo vemos do programma que temos presente, serão conferidos os seguintes premios:

1.º Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo montado, 12$000 reis.

2.º Ao expositor da melhor e mais perfeita egua montada, 6$000 reis.

3.º Ao expositor do cavallo, egua ou garrano que mais fugir travado, 5$000 reis.

4.º Ao expositor da melhor junta de bois, 12$000 reis.

5.º Ao expositor da melhor junta de touros, 5$000 reis.

6.º Premio offerecido pelo Commercio, ao expositor do mais perfeito pôtro, não montado, de edade não superior a 4 annos, 8$000 reis.

7.º Premio *Syndicato Agricola*, ao expositor do melhor cevado de creação, 5$000 reis.

8.º Premio (particular), ao jumento ou jumenta que mais correr 2$500 reis.

9.º Premio (corrida negativa), ao jumento ou jumenta que menos correr, 2$500 reis.

Estes serão dados mediante as seguintes condições:

1.ª—Os animaes expostos que já tenham concorrido em annos anteriores e ganho premio, não poderão este anno ter direito ao premio pecuniario, quando pertençam ao mesmo dono, recebendo apenas uma menção honrosa se ao premio tivessem direito, e n'este caso o premio pecuniario será conferido ao outro melhor exemplar.

Esta condição não diz respeito aos 3.º, 7.º, 8.º e 9.º premios.

2.ª— Só podem concorrer os expositores do concelho e de fóra d'elle, que provarem com attestados da junta de parochia e dos regedores, apresentados na secretaria da camara até ás 12 horas da manhã de 1 de maio, que possuem os animaes ha mais de 6 mezes.

3.ª—O gado cavallar e bonivo deverá dar entrada no recinto que fôr determinado para se proceder á apreciação dos animaes expostos, até ás 12 horas da manhã do dia 1 de maio.

4.ª—Os expositores do cavallo, egua ou garrano, para fugir travado, deverão inscrever-se na secretaria da camara, até á mesma hora, e ahi se lhes indicará o local e as condições da corrida.

5.ª—Serão sómente admittidos ao concurso, para os expositores terem direito aos premios, os cavallos de marca e mais de marca, de 4 a 10 annos de edade; as eguas de creação, de marca e mais de marca, de 4 a 10 annos de edade, seguidas de cria ou sem ella, exceptuando os cavallos, eguas ou garranos que disputarem o premio da corrida, os bois de cêva até 8 annos de edade, e os touros até 4 annos.

6.ª—As decisões do jury não téem recurso.

E' pois de esperar que este anno seja extraordinariamente concorrida a feira do *1.º de Maio* na villa de Felgueiras.

Baptisado

No domingo passado teve logar na parochial igreja de S. Miguel, d'esta povoação, o baptisado de uma filhinha do nosso illustre amigo snr. Joaquim da Silva Salgado.

Paranympharam a ex.ma snr.a D. Elvira Rodrigues e o snr. José Amorim, ambos do Porto, recebendo a creança o nome de Rina Elvira.

Ao snr. Joaquim Salgado e a sua ex.ma esposa enviamos os nossos cumprimentos de parabens.

Theatro Lisbonense

Por se ter atrazado a construcção do barracão no Largo de D. Affonso Henriques, em Guimarães, não teve logar hontem a inauguração da Companhia do Theatro Lisbonense, como estava annunciado, ficando essa inauguração para o proximo sabbado.

Barracas da Lameira

Segundo a deliberação tomada pela ex.ma Camara de Guimarães, foram já demolidas algumas das antigas barracas da Lameira, que estam sendo substituidas por outras de novo typo, feitas segundo a planta fornecida pelo engenheiro municipal.

Estam, porém, algumas das antigas ainda de pé o que, além de desfeiar o largo, sam uma prova patente de que a intimação da ex.ma Camara não foi plenamente e geralmente acatada.

Parabens

Sabemos estar consideravelmente melhor, não chegando a ser-lhe feita a projectada operação, o nosso amigo snr. Domingos Antonio Campellos, proprietario da magnifica barbearia que tem o seu nome.

Por este motivo dirigimos ao snr. Campellos os nossos parabens.

Agradecendo

Os snrs. Meneres & C.a, de Mattosinhos, tiveram a amabilidade de nos enviar uma bella oleographia-reclamo aos seus afamados vinhos.

Muito penhorados agradecemos a gentileza da offerta.

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empreza das afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna. Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um profissional dos mais competentes.

Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.

Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

VIRGEM MÃE!

O maior successo litterario da actualidade!

Empolgante romance de amor e lagrimas!
Original de um dos mais talentosos escriptores hespanhoes contemporaneos
20 réis a caderneta semanal—100 réis cada tomo mensal
Moralissimo texto, primorosas gravuras, bellissimo papel, edição baratissima

VIRGEM MÃE!

E' o romance que actualmente conta mais milhares de assignaturas e o que está sendo actualmente publicado pela empreza editora

Bibliotheca Social Operaria—Rua do Diario de Noticias—LISBOA

Precisam-se agentes

AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Romance historico, por D. Julian Castellanos

Auctor do romance As duas Martyres e Vinganças da Mulher

Brinde a todos os assignantes

UMA EXPLENDIDA ESTAMPA EM CHROMO

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis

20 reis—cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas.—40 reis—cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas.—200 reis—cada tomo mensal em brochura.—800 reis—cada volume em brochura.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos editores

BELEM & C.a, R. Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel. que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abre brevemente este anno, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, explendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes.

O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1$000 a 2$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.ª

HOTEL SUL-AMERICANO

VIZELLA

ESTABELECIMENTO
DE
FERRAGENS E CUTELARIAS
DE
Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO
EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

N'este novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas, etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços

TYP. MINERVA VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria
DE
Antonio Luiz da Silva Dantas
Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para reparticões publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possue escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lactophosphato de cal, casca de laranja, glycerina Prices e pepsina

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais efficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inanição dos orgãos, lymphatismo, escropholismo, edade critica, tysica, dispepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago, normalisando todas as funcções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do *Vinho toni-vitalisante*.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradavel, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação.

O CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHÁ PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA REPARADORA, 11, rua de Cedofeita —Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do D. Abilio Torres—Vizella.